

Governo de Minas avança na inclusão e bate recorde de municípios inscritos no Jogos do Interior de Minas Paradesporto

Sex 30 maio

Os Jogos do Interior de Minas Paradesporto (JimiP) alcançaram um marco histórico em 2025: são 634 atletas de 43 municípios inscritos para a competição organizada pelo [Governo de Minas](#).

Os números representam o maior registro tanto de competidores quanto de cidades participantes desde a criação do evento, em 2022. Os jogos acontecem entre os dias 31/10 e 2/11, em Uberlândia, no Triângulo Mineiro.

O crescimento da competição reflete o compromisso da [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social \(Sedese\)](#) com o paradesporto. O investimento na modalidade mais que dobrou: de pouco mais de R\$ 500 mil em 2022, a previsão é que ultrapasse R\$ 1 milhão nesta edição, demonstrando a prioridade dada pelo Estado ao esporte como ferramenta de inclusão e transformação social.

A secretária de Estado de Desenvolvimento Social, Alê Portela, destaca que o esse crescimento é reflexo de uma política pública comprometida com a inclusão e o fortalecimento do paradesporto em todo o estado.

□

"O JimiP já é referência nacional como modelo de incentivo ao esporte como ferramenta de transformação social. A competição vai além das medalhas, ela resgata autoestima, cria oportunidades e fortalece a inclusão das pessoas com deficiência. O investimento que fazemos não é apenas no esporte, mas no futuro e na dignidade de cada atleta", ressalta Alê Portela.



Histórias de transformação pelo esporte

Por trás dos números estão histórias de superação e mudança de vida. Emmily Corrêa, paratleta de Vespasiano, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), vai chegar à sua segunda participação no JimiP com entusiasmo renovado. Para ela, a competição representa muito mais que medalhas.



"Antes do esporte, eu só ficada deitada no sofá. Depois que eu entrei no atletismo, eu comecei a correr. Participar do JimiP mudou minha vida. Aqui, a gente se sente parte de algo grande, importante. É mais do que competir, é mostrar que a gente pode tudo", conta a atleta Emmily Corrêa.



Inclusão que alcança todo o estado

O treinador Carlos Makleyton, que acompanha de perto o desenvolvimento dos atletas, ressalta o papel fundamental do JimiP na promoção da inclusão. "O JimiP tira a pessoa com deficiência do anonimato e dá a ela a chance de participar, de ser vista, de fazer parte. Com o apoio do Governo de Minas, a competição cresce, promove inclusão e oferece oportunidades reais para atletas de todos os níveis", ressalta o técnico.

A abrangência do evento também impressiona. Atletas de diversas regiões do estado estarão representados em Uberlândia, incluindo cidades do Triângulo Mineiro, Vale do Jequitinhonha, Zona da Mata, Sul de Minas, Centro-Oeste e Região Metropolitana de Belo Horizonte. As disputas acontecerão nas modalidades de atletismo, natação, bocha paralímpica e basquete em cadeira de rodas 3x3.

Sedese-MG

Para Lina Vitarelli, diretora da Associação Mineira do Paradesporto (AMP), o recorde de participação confirma o acerto da política pública estadual para o setor. "É uma grande satisfação para nós, executores do JimiP, registrar o maior número de municípios, confirmando o crescimento do paradesporto no Estado", avalia.

Política pública consolidada

Criado em 2022 pelo Governo de Minas, o JimiP nasceu com o objetivo de estimular a prática esportiva entre pessoas com deficiência em todo o estado. Mais que uma competição, a iniciativa busca promover inclusão, fortalecer políticas públicas descentralizadas e dar visibilidade aos atletas paralímpicos.

O investimento crescente do Governo de Minas no paradesporto, materializado no JimiP, demonstra o reconhecimento do esporte como política pública essencial para a promoção da inclusão e transformação social, estabelecendo Minas Gerais como referência nacional no setor.